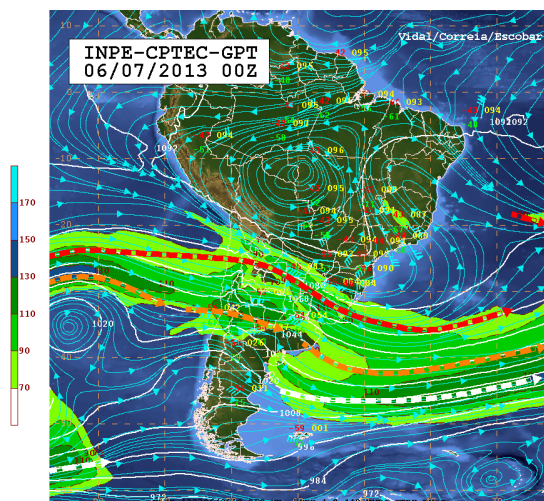


## Análise Sinótica

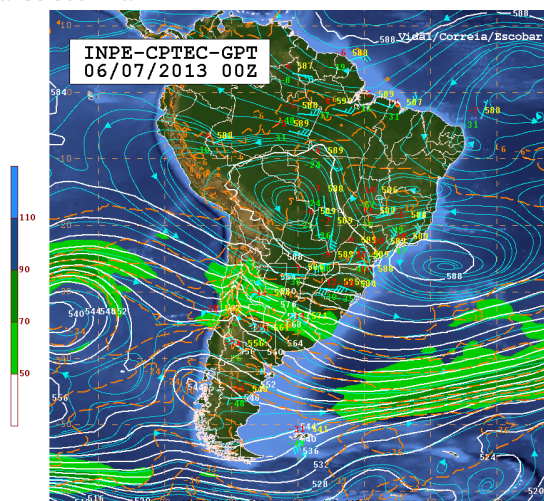
06 Julv 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



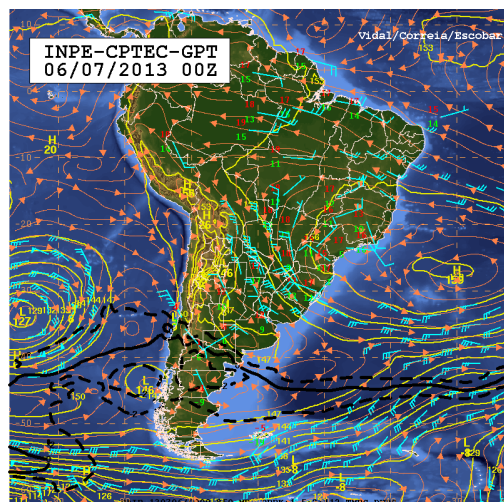
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/07, nota-se o predomínio de uma circulação meridional sobre o centro-norte do continente sul-americano. Uma área anticiclônica atua entre a Bolívia e as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, prolongando-se como crista em direção à Região Sudeste. Este padrão gera um mecanismo de subsidência sobre o interior do Brasil, dificultando a formação de nuvens. Observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico se estendendo com inclinação para oeste do Atlântico ao interior da Região Nordeste. Os Jatos Subtropical e Polar Norte encontram-se bastante intensos e se estendendo do Pacífico ao Atlântico, apresentando curvatura ciclônica e difluência entre o norte da Argentina, Uruguai, parte do Paraguai e da Região Sul do Brasil. O ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 45S sobre o Atlântico e ao sul de 50S no Pacífico.

### Análise 500 hPa



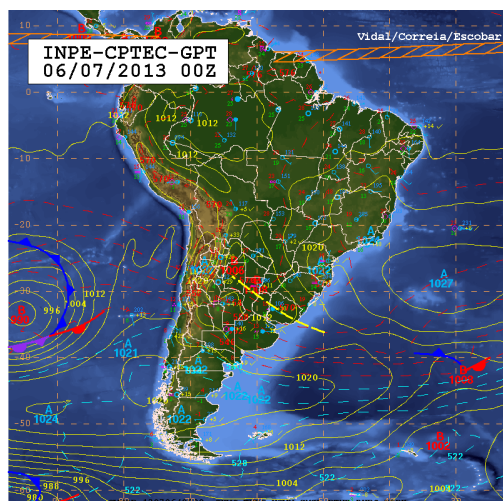
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/07, observa-se um ampla área de circulação anticiclônica atuando sobre a faixa central do continente. Esta área se divide em dois núcleos, um centrado entre a Bolívia e o Centro-Oeste do Brasil e outro no Atlântico, próximo a Região Sudeste. Entre estes dois núcleos observa-se um ponto de colo sobre o estado de SP. Entre o norte de MG e a BA, nota-se um vórtice ciclônico totalmente segregado do escoamento principal e com núcleo frio de -12C no seu interior. Ao sul de 30S o escoamento adquire um comportamento mais baroclínico, com forte gradiente de geopotencial sobre o continente. O escoamento de noroeste entre a Argentina, Uruguai e RS gera perturbações em algumas áreas. No Pacífico, percebe-se uma tendência ciclônica, que se prolonga até paralelo 15S.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/07, observa-se a influência do Anticiclônica Subtropical do Atlântico sobre o interior do país. Este comportamento é bastante comum no inverno e garante tempo mais aberto sobre boa parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na extremidade da borda oeste desta circulação, os ventos adquirem uma forte orientação para sul, associado à presença do Jato de Baixos Níveis. Estes ventos advectam ar mais quente para o Paraguai e faixa oeste da Região Sul do Brasil, ajudando também alimentar os sistemas convectivos observados no Uruguai e Província de Buenos Aires (vide imagem de satélite). O aeroporto de Santa Maria (RS) registrou temperatura de 27C às 09Z (6h local). Uma massa de ar mais fria e seca atua sobre a Patagônia Argentina, contrastando com a massa de ar mais úmida e instável observada em latitudes mais baixas. Na faixa leste da Região Nordeste do Brasil, observa-se ventos mais fortes de sudeste, que auxiliam o transporte de umidade para a faixa costeira entre a BA e o RN.

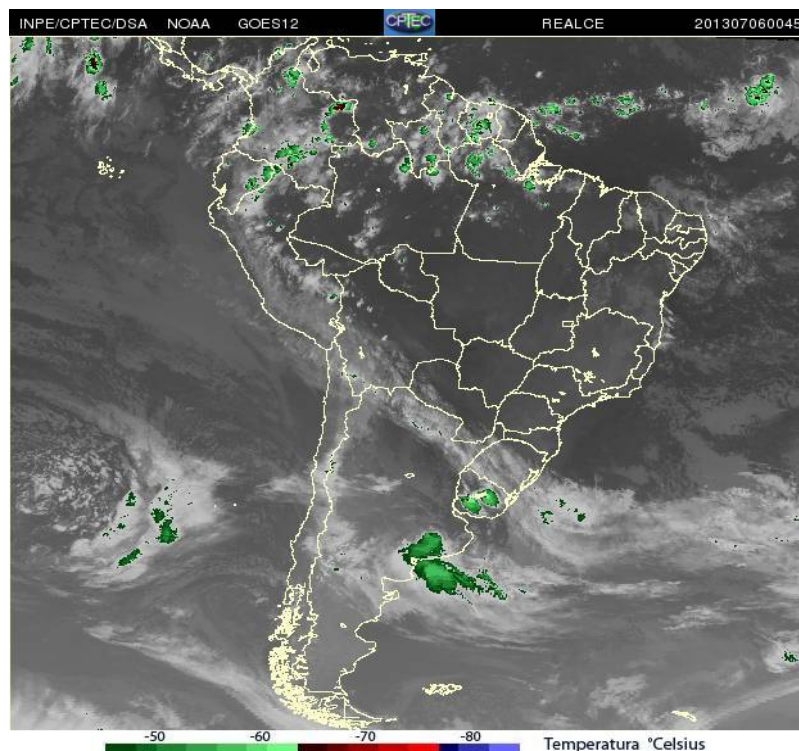
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/07, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1024 hPa centrada em 28°S/32°W. Uma ampla área de baixa pressão atua entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina, RS e Uruguai. No centro-sul da Argentina há uma alta pressão migratória de 1020 hPa. No Pacífico notam-se dois sistemas frontais, um ao sul de 20°S e o outro ao sul de 55°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo de 1024 hPa em torno de 48°S/92°W, fora de sua posição climatológica. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 06°N/08°N.

## Satélite

06 July 2013 - 00Z





## Previsão

O destaque da previsão é a formação de uma onda frontal neste sábado (06/07), que deverá provocar chuva forte entre o Uruguai e o RS. Esta situação está sendo bem prevista pelos modelos numéricos, que indicam o ciclone se intensificando no Atlântico. O processo de formação da onda frontal poderá provocar temporais isolados no interior do RS entre o final da tarde de hoje e madrugada de domingo (07), podendo inclusive vir acompanhados de rajadas de vento e granizo. No domingo, as chuvas se espalharão por todo o RS e deverão atingir também SC e no final do dia algumas áreas do PR e sul de SP. O ar frio na retaguarda do sistema provocará acentuada queda nas temperaturas no decorrer do dia sobre o RS, em algumas cidades as máximas poderão ficar até 15C mais baixas em relação a hoje. Na segunda-feira (08) a frente fria avançará por SP e RJ, provocando chuva e queda das temperatura nas capitais destes estados. A princípio não há condições para chuva forte. No litoral no Nordeste o tempo segue instável nos próximos dias. Entre hoje e domingo o modelo ETA15 indica volumes mais significativos entre o litoral de PE e RN. O tempo se manterá seco e com pouca nebulosidade na maior parte do interior do Brasil.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

